



## XVII CONGRESSO INTERNACIONAL DO FÓRUM UNIVERSITÁRIO MERCOSUL

### **“América Latina: Resgatar a Democracia. Repensar a Integração”**

25 a 27 de setembro de 2019

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil

Realização: FoMerco

Apoio: Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Universidade do Oeste do Paraná  
Universidad Nacional del Este  
Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira  
Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História  
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política  
Curso de pós-graduação *lato sensu* em Integração Paraguai-Brasil:  
relações bilaterais, desenvolvimento e fronteiras.

#### Apresentação

O Fórum Universitário Mercosul anuncia a realização do seu XVII Congresso Internacional na cidade de Foz do Iguaçu, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, nos dias 25 a 27 de setembro de 2019.

Docentes e discentes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e estudiosos da América Latina estão convidados a submeter seus trabalhos a um dos eixos temáticos do FoMerco, cuja próxima edição propõe uma reflexão voltada para o resgate da democracia e a reinvenção da integração.

Da regressão autoritária em alguns países às políticas ultraneoliberais em outros, a América Latina vem passando por mudanças que colocam em risco o acervo de conquistas das últimas décadas. Neste contexto, urge repensar o repertório das lutas sociais por direitos e liberdades e rever os paradigmas teóricos da integração regional.

Em face da mais profunda e persistente crise do capitalismo mundial, qualificar o caráter das mudanças recentes, refletir sobre as formas de resistência política, social e cultural dos povos da região e reinventar os modelos da integração latino-americana são os desafios lançados pelo XVII Congresso do FoMerco.



O cronograma de inscrição, de submissão dos resumos e de envio do artigo final encontra-se abaixo. Oportunamente, informações adicionais serão divulgadas no site do Congresso. Participem e divulguem!

**Submissão de resumos: até 23/08/2019**

**Divulgação dos Resumos Aprovados: 06/09/2019**

**Inscrições para apresentadores-as: até 13/09/2019**

**Prazo Final para Envio dos Artigos: até 20/09/2019**

José Renato Vieira Martins, presidente  
Edison Rodrigues Barreto Jr., vice-presidente

Foz do Iguaçu, 18 de janeiro de 2019

## Eixos Temáticos

### 1. Territórios, fronteira e migrações

James Humberto Zomighani Jr, Universidade Federal da Integração Latino-americana.  
Maria Adélia Aparecida de Souza, Universidade de São Paulo

O fenômeno migratório constitui pontes entre diferentes territórios e ultrapassa as fronteiras dos Estados. As relações culturais que se estabelecem através da mobilidade humana constituem fatores chave para aprofundar os processos de integração regional. O objetivo é reunir trabalhos cujos interesses estejam vinculados aos três elementos: migrações, fronteiras e territórios, através da análise dos processos políticos, sociais, econômicos, ideológicos, jurídicos e demográficos que estes elementos originam a partir de diversas perspectivas.

### 2. Movimentos sociais, democracia e conflitos socioambientais

Edvaldo Moretti, Universidade Federal de Grande Dourados  
Silvana Lucato, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

O eixo agrupa reflexões referentes à participação dos movimentos sociais na constituição do território e as alternativas propostas pelos movimentos para o processo de desenvolvimento regional. Considera as análises no território rural e a compreensão da questão agrária na região do MERCOSUL e sua participação no desenvolvimento. O



eixo tem como premissas a valorização da sustentabilidade nas análises do desenvolvimento regional, nos seus diferentes aspectos sociais, econômicos e políticos.

### 3. Integração e cooperação econômica regional

Hugo Agudelo, Universidade Estadual de Maringá  
Frederico Katz, Universidade Federal de Pernambuco

O objetivo do eixo é estimular a reflexão sobre os impactos econômicos da cooperação e integração nos espaços (semi) integrados da América Latina e as perspectivas de longo prazo desse processo num cenário globalizado. O contexto de heterogeneidade estrutural da região torna possível analisar a estagnação do processo, produto das medidas de política econômica de curto prazo adotadas para resolver problemas conjunturais internos que colidem com os objetivos da integração.

### 4. Integração política: convergências e divergências

Fabricio Pereira da Silva, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Camila De Mario, IUPERJ - UCAM

Esse eixo discute convergências e divergências políticas nos processos contemporâneos de integração na América Latina. Num período marcado por crises políticas e ascensão de governos de direita, os modelos de integração propostos nos últimos anos vêm sendo colocados em questão. Isso se reflete em disputas no interior de blocos e entre propostas distintas como os modelos de integração social e os TLC. Pretendemos debater especificamente os impactos dessas transformações nos arranjos democráticos, nas instituições e no exercício da cidadania nos espaços de integração.

### 5. Desafios teóricos para a integração regional

Flávia Guerra Cavalcanti, Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Leonardo Granato, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo deste eixo é reunir trabalhos cujo interesse se volte a refletir sobre os desafios da Integração Regional enquanto campo de estudos interdisciplinar em construção. O escopo se constrói a partir de opções teóricas e posicionamentos epistemológicos diversos, sendo temas de interesse a questão do objeto e do método, a definição de agendas de pesquisa, assim como o impacto que as diversas experiências de integração trazem para o campo.

### 6. Estado e atores institucionais da integração regional

Karina Pasquariello Mariano, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”  
Regiane Nitsch Bressan, Universidade Federal de São Paulo

Os processos de integração são promovidos pelos governos, mas o seu desenvolvimento pressupõe a participação e envolvimento de outros setores do Estado e da sociedade.



Este eixo discute questões relacionadas à interação entre as estruturas estatais nacionais e as instâncias da integração regional. Neste sentido, há uma preocupação com a institucionalidade da integração e sua relação com o aprofundamento desses processos.

#### 7. Comunicação, informação e poder

Filipe Reis Melo, Universidade Estadual da Paraíba  
Leonardo Valente, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Relações entre a mídia, as relações internacionais, a opinião pública, os centros de decisão política públicos e privados. Como a informação pode contribuir para o fortalecimento ou para o enfraquecimento das ideias nas sociedades.

#### 8. Diversidades e direitos humanos na América do Sul

Jayme Benvenuto Lima Jr., Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Vera Alves Cepeda, Universidade Federal de São Carlos

A América Latina é descrita como um ambiente político, social e cultural multiverso, comportando estudos sobre sua diversidade de projetos nacionais vinculados à perspectiva dos direitos humanos e dos direitos sociais. Neste eixo pretende-se abrigar pesquisas comparadas entre estados nacionais ou realidades locais relacionadas à diversidade política, cultural, social, sexual e ao regime dos direitos humanos e políticas de equidade e justiça social.

#### 9. Políticas públicas, desenvolvimento e integração

Juan Retana Jiménez, Universidade Federal Fluminense  
Edison Rodrigues Barreto Jr., Universidade Federal Fluminense

O objetivo deste eixo é gerar reflexão sobre as políticas públicas que buscam promover o desenvolvimento sócio-produtivo dos países, regiões e localidades. São bem-vindas as análises das políticas que tenham efeitos sobre o processo de integração regional além daquelas de cunho comparativo entre os países da América Latina. O escopo das políticas públicas para o desenvolvimento pode contemplar as políticas econômicas, sociais, urbanas, ambientais, culturais, educacionais, de inovação, entre outras.

#### 10. Universidades, integração e desenvolvimento regional

Daniela Perrotta, Universidad de Buenos Aires  
Mônica Aparecida Rocha da Silva, Universidade Federal de Tocantins

Este eixo propõe debater o papel das universidades nos processos de integração e desenvolvimento regional. Pretende-se abordar temas, tais como: a universidade, as políticas públicas voltadas para o enfrentamento de oportunidades educacionais e seus efeitos no desenvolvimento regional; as políticas de internacionalização das universidades e seus impactos nos processos de integração e desenvolvimento regional;



o FoMerco, as organizações de ensino e pesquisa e as redes acadêmicas nos processos de integração

#### 11. Integração, cultura e arte

Mônica Leite Lessa, Universidade Estadual do Rio de Janeiro

Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires, IIGG

Este eixo congrega pesquisas sobre a dimensão cultural em seus diversos aspectos e com destaque para sua importância na dinâmica da integração regional. “Sistema de referência coletiva própria a cada Estado/sociedade”, a cultura traduz e produz desenvolvimento econômico e social, sob variadas expressões artísticas, diversificadas indústrias, gerando políticas nacionais e internacionais, e, portanto, constituindo-se como parte indissociável das relações entre Estados/sociedades.

#### 12. Segurança, defesa e política externa

Thomas Heye, Universidade Federal Fluminense

Alexandre Fuccille, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

A proposta deste eixo é congregar pesquisadores que se dedicam às temáticas Segurança, Defesa e Política Externa – seja de forma isolada ou articulando estas diferentes dimensões –, com o objetivo de fomentar uma reflexão sobre os possíveis caminhos e experiências deste campo interdisciplinar e os desdobramentos decorrentes à integração regional. Para tanto, convidamos a apresentarem estudos, prospectivos ou retrospectivos, abordando o estado da arte a respeito da temática em tela.

#### 13. América Latina e o Sul Global: novas abordagens, velhos problemas

Alejandro Casas, Universidad de la Republica

Danielle Araújo, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

O eixo busca refletir sobre as dificuldades de pensar a América Latina a partir do Sul, e tem o objetivo de reunir trabalhos engajados em analisar e refletir a luta e a resistência latino-americana frente às propostas hegemônicas nos planos do pensamento, da produção teórico-científica, da educação e da cultura. Também é objetivo do eixo compreender a organização de sujeitos coletivos, que buscam nas suas raízes históricas a força para superar sua condição de subalternidade, por meio de lutas emancipatórias. Conceitos como classe, raça, gênero, dependência, interculturalidade, colonialidade do poder e do saber, utopias, *ben vivir* que, entre outros, estruturam as sociedades latino-americanas, passam a ser revisitados com olhar crítico e propositivo a partir de suas relações com o chamado Sul Global, e constituem o campo deste eixo.



XVII CONGRESO INTERNACIONAL DEL FORO UNIVERSITARIO MERCOSUR

**"América Latina: Rescatar la democracia. Repensar la integración"**

25 a 27 de septiembre de 2019  
Universidad Federal de la Integración Latinoamericana  
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Realización: FoMerco

Apoyo: Universidad Federal de la Integración Latinoamericana  
Universidad del Oeste del Parana  
Universidad Nacional del Este  
Universidad de la Integración de la Lusofonía Afro-Braselia  
Instituto Latinoamericano de Artes, Cultura e Historia  
Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política  
Curso de postgrado lato sensu en Integración Paraguay-Brasil:  
relaciones bilaterales, desarrollo y fronteras.

Presentación

El Foro Universitario Mercosur anuncia la realización de su XVII Congreso Internacional en la ciudad de Foz do Iguaçu, en la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana, en los días 25 a 27 de septiembre de 2019.

Docentes y discentes de graduación y postgrado, investigadores y estudiosos de América Latina están invitados a someter sus trabajos a uno de los ejes temáticos de FoMerco, cuya próxima edición propone una reflexión volcada hacia el rescate de la democracia y la reinención de la integración.

De la regresión autoritaria de algunos países a las políticas ultraneoliberales de otros, América Latina viene pasando por cambios que ponen en riesgo el acervo de conquistas de las últimas décadas. En este contexto, urge repensar el repertorio de las luchas sociales por derechos y libertades y revisar los paradigmas teóricos de la integración regional.

En vista de la más profunda y persistente crisis del capitalismo mundial, calificar el carácter de los cambios recientes, reflexionar sobre las formas de resistencia política, social y cultural y reinventar los modelos de la integración latinoamericana son los desafíos lanzados por el XVII Congreso de FoMerco.





El cronograma de inscripción, de sumisión de los resúmenes y de envío del artículo final se encuentra abajo. Oportunamente, informaciones adicionales serán divulgadas en el sitio del Congreso. ¡Participen y divulguen!

**Submisión de resúmenes: hasta 23/08/2019**

**Divulgación de los Resúmenes Aprobados: 06/09/2019**

**Inscripciones para presentadores: hasta el 13/09/2019**

**Fecha límite para envío de los artículos: hasta 20/09/2019**

José Renato Vieira Martins, presidente  
Edison Rodrigues Barreto Jr. Vicepresidente

Foz do Iguaçu, 18 de enero de 2019

Ejes Temáticos

1. Territorios, fronteras y migraciones

James Humberto Zomighani Jr, Universidad Federal de la Integración Latinoamericana.  
María Adélia Aparecida de Souza, Universidad de São Paulo

El fenómeno migratorio constituye puentes entre diferentes territorios y sobrepasa las fronteras de los Estados. Las relaciones culturales que se establecen a través de la movilidad humana son factores clave para profundizar los procesos de integración regional. El objetivo es reunir trabajos cuyos intereses estén vinculados a los tres elementos: migraciones, fronteras y territorios, a través del análisis de los procesos políticos, sociales, económicos, ideológicos, jurídicos y demográficos que estos elementos originan a partir de diversas perspectivas.

2. Movimientos sociales, democracia y conflictos socioambientales

Edvaldo Moretti, Universidad Federal de Gran Dourados  
Silvana Lucato, Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul

El eje agrupa reflexiones referentes a la participación de los movimientos sociales en la constitución del territorio y las alternativas propuestas por los movimientos para el proceso de desarrollo regional. Considera los análisis en el territorio rural y la comprensión de la cuestión agraria en la región del MERCOSUR y su participación en el desarrollo. El eje tiene como premisas la valorización de la sostenibilidad en los



análisis del desarrollo regional, en sus diferentes aspectos sociales, económicos y políticos.

### 3. Integración y cooperación económica regional

Hugo Agudelo, Universidad Estatal de Maringá  
Federico Katz, Universidad Federal de Pernambuco

El objetivo del eje es estimular la reflexión sobre los impactos económicos de la cooperación e integración en los espacios (semi) integrados de América Latina y las perspectivas a largo plazo de ese proceso en un escenario globalizado. El contexto de heterogeneidad estructural de la región hace posible analizar el estancamiento del proceso, producto de las medidas de política económica a corto plazo adoptadas para resolver problemas coyunturales internos que chocan con los objetivos de la integración.

### 4. Integración política: convergencias y divergencias

Fabricio Pereira da Silva, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Camila De Mario, IUPERJ - UCAM

Este eje discute convergencias y divergencias políticas en los procesos contemporáneos de integración en América Latina. En un período marcado por crisis políticas y ascenso de gobiernos de derecha, los modelos de integración propuestos en los últimos años vienen siendo planteados en cuestión. Esto se refleja en disputas en el interior de bloques y entre propuestas distintas como los modelos de integración social y los TLC. Pretendemos debatir específicamente los impactos de esas transformaciones en los arreglos democráticos, en las instituciones y en el ejercicio de la ciudadanía en los espacios de integración.

### 5. Desafíos teóricos para la integración regional

Flávia Guerra Cavalcanti, Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Leonardo Granato, Universidad Federal de Rio Grande do Sul

El objetivo de este eje es reunir trabajos cuyo interés se vuelva a reflexionar sobre los desafíos de la integración regional como campo de estudios interdisciplinarios en construcción. El ámbito se construye a partir de opciones teóricas y posicionamientos epistemológicos diversos, siendo temas de interés la cuestión del objeto y del método, la definición de agendas de investigación, así como el impacto que las diversas experiencias de integración traen al campo.

### 6. Estado y actores institucionales de la integración regional

Karina Mariano Pasquariello, Universidad Estatal Paulista "Júlio de Mesquita Filho"  
Regiane Nitsch Bressan, Universidad Federal de São Paulo





Los procesos de integración son promovidos por los gobiernos, pero su desarrollo presupone la participación e implicación de otros sectores del Estado y de la sociedad. Este eje discute cuestiones relacionadas con la interacción entre las estructuras estatales nacionales y las instancias de la integración regional. En este sentido, hay una preocupación con la institucionalidad de la integración y su relación con la profundización de esos procesos.

#### 7. Comunicación, información y poder

Filipe Reyes Melo, Universidad Estatal de Paraíba  
Leonardo Valente, Universidad Federal de Rio de Janeiro

Relaciones entre los medios de comunicación, las relaciones internacionales, la opinión pública, los centros de decisión política públicos y privados. Como la información puede contribuir al fortalecimiento o al debilitamiento de las ideas en las sociedades.

#### 8. Diversidades y derechos humanos en América del Sur

Jayme Benvenuto Lima Jr., Universidad Federal de la Integración Latinoamericana  
Vera Alves Cepeda, Universidad Federal de São Carlos

América Latina es descrita como un ambiente político, social y cultural multiverso, comportando estudios sobre su diversidad de proyectos nacionales vinculados a la perspectiva de los derechos humanos y de los derechos sociales. En este eje se pretende albergar investigaciones comparadas entre estados nacionales o realidades locales relacionadas a la diversidad política, cultural, social, sexual y al régimen de los derechos humanos y políticas de equidad y justicia social.

#### 9. Políticas públicas, desarrollo e integración

Juan Retana Jiménez, Universidad Federal Fluminense  
Edison Rodrigues Barreto Jr., Universidad Federal Fluminense

El objetivo de este eje es generar reflexión sobre las políticas públicas que buscan promover el desarrollo socio-productivo de los países, regiones y localidades. Son bienvenidos los análisis de las políticas que tengan efectos sobre el proceso de integración regional más allá de las de cuño comparativo entre los países de América Latina. El alcance de las políticas públicas para el desarrollo puede contemplar las políticas económicas, sociales, urbanas, ambientales, culturales, educativas, de innovación, entre otras.

#### 10. Universidades, integración y desarrollo regional

Daniela Perrotta, Universidad de Buenos Aires  
Mónica Aparecida Rocha da Silva, Universidad Federal de Tocantins



Este eje propone debatir el papel de las universidades en los procesos de integración y desarrollo regional. Se pretende abordar temas tales como: la universidad, las políticas públicas orientadas al enfrentamiento de oportunidades educativas y sus efectos en el desarrollo regional; las políticas de internacionalización de las universidades y sus impactos en los procesos de integración y desarrollo regional; FoMerco, las organizaciones de enseñanza e investigación y las redes académicas en los procesos de integración

#### 11. Integración, cultura y arte

Mónica Leite Lessa, Universidad Estatal de Río de Janeiro  
Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires, IIGG

Este eje congrega investigaciones sobre la dimensión cultural en sus diversos aspectos y con destaque para su importancia en la dinámica de la integración regional. "Sistema de referencia colectiva propia a cada Estado / sociedad", la cultura traduce y produce desarrollo económico y social, bajo variadas expresiones artísticas, diversificadas industrias, generando políticas nacionales e internacionales, y, por lo tanto, constituyéndose como parte indisociable de las relaciones entre estados / sociedades.

#### 12. Seguridad, defensa y política exterior

Thomas Heye, Universidad Federal Fluminense  
Alexandre Fuccille, Universidad Estatal Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

La propuesta de este eje es congregar a investigadores que se dedican a las temáticas Seguridad, Defensa y Política Externa - sea de forma aislada o articulando estas diferentes dimensiones -, con el objetivo de fomentar una reflexión sobre los posibles caminos y experiencias de este campo interdisciplinario y los desdoblamientos derivados a la integración regional. Para ello, invitamos a presentar estudios, prospectivos o retrospectivos, abordando el estado del arte con respecto a la temática en pantalla.

#### 13. América Latina y el Sur Global: nuevos enfoques, viejos problemas

Alejandro Casas, Universidad de la Republica  
Danielle Araújo, Universidad Federal de la Integración Latinoamericana

El eje busca reflexionar sobre las dificultades de pensar a América Latina desde el Sur y tiene el objetivo de reunir trabajos comprometidos en analizar y reflejar la lucha y la resistencia latinoamericana frente a las propuestas hegemónicas en los planos del pensamiento, de la producción teórico- científica, de la educación y de la cultura. También es objetivo del eje comprender la organización de sujetos colectivos, que buscan en sus raíces históricas la fuerza para superar su condición de subalternidad, por medio de luchas emancipatorias. Los conceptos como clase, raza, género, dependencia, interculturalidad, colonialidad del poder y del saber, utopías, bien vivir que, entre otros,



**FoMerco**  
Fórum Universitário Mercosul

estructuran las sociedades latinoamericanas, pasan a ser revisitados con mirada crítica y propositiva a partir de sus relaciones con el llamado Sur Global, y constituyen el campo de este eje.